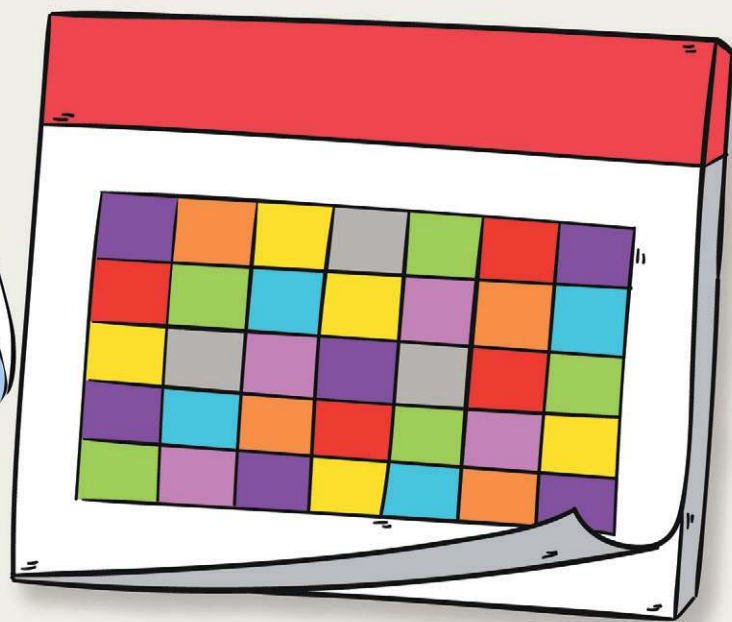


Colorido



Agosto Verde-claro

Linfoma: a cor desse mês é referente ao linfoma, conjunto de cânceres que atacam o sistema responsável por ajudar a combater infecções. A campanha procura sensibilizar e orientar sobre os melhores tratamentos, ressaltando a importância identificação de sintomas. O mês também é palco de campanhas sobre a saúde vascular e da esclerose múltipla, representadas pelas cores azul-vermelho e laranja, respectivamente.

Setembro Amarelo

Prevenção ao suicídio: uma das campanhas mais conhecidas do ano, a mobilização do Setembro Amarelo procura conscientizar sobre a importância da saúde mental e da procura de profissionais para tratamento psicológico. Além disso, dissemina as medidas de acolhimento e prevenção disponibilizadas por órgãos e instituições públicas. O mês também é palco de campanhas de prevenção de doenças cardiovasculares, com a cor vermelha.

Outubro Rosa

Câncer de mama: sendo um dos meses coloridos mais conhecidos, o Outubro Rosa se debruça ao incentivo de medidas para a prevenção e detecção do câncer de mama, que tem a maior taxa de incidência em mulheres no Brasil, excluindo o câncer de pele não melanoma, segundo levantamento do (Instituto Nacional de Câncer (Inca). A campanha também promove apoio, informação e cuidado às mulheres afetadas.

Novembro Azul

Câncer de próstata: o câncer de próstata é o mais comum entre os homens e seus sintomas são silenciosos, por isso a campanha incentiva a realização de exames preventivos frequentes. A mobilização, que é voltada para a conscientização da saúde masculina, também busca desmistificar os estigmas dessa doença, por meio de informações sobre tratamentos e formas de detecção.

Dezembro Laranja e Vermelho

Câncer de pele e IST: no último mês do ano, os esforços são direcionados para a questão do câncer de pele. A campanha, presente no primeiro mês do verão, procura incentivar os cuidados com a pele e a proteção solar. Além disso, a mobilização a cerca das ISTs (Infecções sexualmente transmissíveis) também está presente nesse mês. Instituída por lei, a campanha nacional busca informar sobre prevenção, assistência e proteção das pessoas infectadas com ISTs.

Palavra do especialista

Como são feitas as campanhas de prevenção de doenças?

Esse calendário colorido não é algo oficial, fixo ou estabelecido internacionalmente. Fato é que as associações médicas e as instituições públicas e privadas tentam se organizar, mobilizar a sociedade, promover iniciativas que gerem engajamento da população, das mídias e das organizações visando a divulgação dos temas e das causas. Quanto maior a divulgação, maior a possibilidade de disseminar conhecimento sobre as patologias.

Quais são os resultados dessas campanhas na saúde pública?

Essas campanhas de prevenção a doenças tornam esses temas mais frequentes na sociedade, espalhando informações relevantes sobre prevenção, diagnóstico e comportamento em saúde, e promove conscientização coletiva. Assim, percebemos mudanças individuais e melhoras em índices de saúde, com maior engajamento da sociedade em diagnóstico precoce e boas práticas de saúde que melhorem os indicadores que temos para essas doenças.

De que forma as campanhas combatem o preconceito ligados a doenças?

Quanto mais a gente fala, mais a gente tira o estigma das patologias e mais acessível fica a conversa. Por meio de uma abordagem humana, falando em tom aberto e de forma simples, nós trazemos à luz informações e enfrentamos mitos relacionados a doenças e tratamentos, como, por exemplo, o caso de infecções sexualmente transmissíveis.

Carol Sarmento é médica intensivista e paliativista do Projeto Cuida